

## INTERFACES ASSISTENCIAIS DO ENFERMEIRO EM UNIDADE HOSPITALAR CENTRO CIRURGICO.

CAVALHEIRO, Ivete<sup>1</sup>; ARBOIT, Éder Luís<sup>1</sup>; THUM, Cristina<sup>2</sup>

**Resumo:** O centro cirúrgico é considerado uma das mais complexas unidades losocomiais por desenvolver assistência ao paciente em procedimentos cirúrgicos de pequena, média e alta complexidade. Por estas peculiaridades este setor possui acesso restrito com rotinas específicas, regras e condutas próprias. A equipe assistencial é formada por anestesista, auxiliar de anestesia, circulante, instrumentador, cirurgiões e enfermeiro. Desenvolve-se trabalho multidisciplinar, com equipe habilitada e organizada, capazes de proporcionar cuidados qualificados, permitindo maior segurança e bem-estar ao paciente. **Objetivo:** Descrever atividades assistenciais do profissional enfermeiro em unidade hospitalar centro cirúrgico. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, com revisão bibliográfica. O estudo foi desenvolvido na disciplina Enfermagem nos Cuidados Cirúrgicos. A base de dados utilizada foi a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), artigos nacionais publicados no ano de 2013 a 2014, utilizando os descritores: “enfermagem”, “assistência” e “centro cirúrgico”. Foram encontrados 08 artigos que abordaram a temática, sendo utilizados 03 artigos que contemplaram no objetivo da presente pesquisa. **Resultados:** No que se refere a assistência designada aos pacientes pelo enfermeiro no centro cirúrgico, entende-se que todas suas práticas são voltadas ao cuidado no período transoperatório, centrando-se inicialmente ao acolhimento do paciente na unidade, seguindo prerrogativas da segurança do paciente, com ênfase ao critério cirurgia segura. O *check list* minimiza possíveis erros assistências, com identificação do paciente antes do procedimento, certificando cuidados de enfermagem realizados no período pré-operatório, seguido de confirmação, antes da incisão cirúrgica (reavaliação das condições clínicas, posicionamento paciente, tipo de cirurgia, certificação de materiais e equipamentos), na pausa cirúrgica, com a presença de todos os membros da equipe desenvolve-se cuidados finais do período transoperatório, sequenciado pelo registro assistencial, normativo que a unidade institui. Esta prática coordenada pelo enfermeiro da unidade visa impedir o início de uma série de complicações para o paciente, diminuindo os indicadores de morbimortalidade em pacientes cirúrgicos. Falhas assistências detectadas pela pelo enfermeiro no CC, devem ser sanadas com ações de educação continuada, atualizações dos procedimentos operacionais padrão (POP) enquanto técnicas assistências necessárias. **Considerações:** O enfermeiro atuante na unidade centro cirúrgico possui complexas atividades assistenciais voltadas ao cuidado transoperatório e requer atenção, acompanhamento efetivo para com sua equipe, garantindo qualidade assistencial com conhecimento científico, habilidades técnicas primando pela cirurgia segura.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Assistência. Centro Cirúrgico.

---

<sup>1</sup> Enfermeiro, Mestre em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da Unicruz. E-mail: [earboit@unicruz.edu.br](mailto:earboit@unicruz.edu.br)

<sup>2</sup> Enfermeira docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias no Curso de Graduação de Enfermagem- Unicruz. Orientadora da pesquisa, integrante grupo de pesquisa ENFAS do Curso de graduação de Enfermagem e grupo Interdisciplinar Envelhecimento Humano GIEHH. E-mail: [crthum@unicruz.edu.br](mailto:crthum@unicruz.edu.br)